

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2008

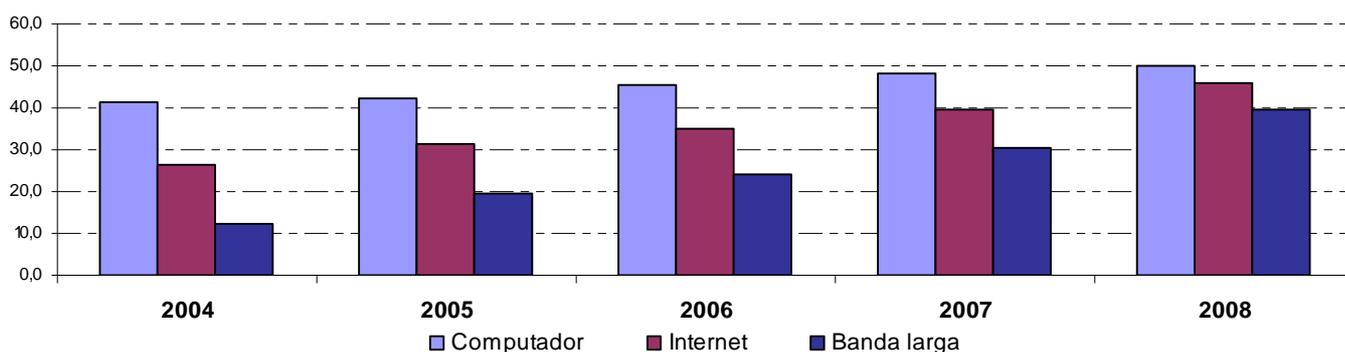
### Banda larga presente em 86% dos agregados domésticos com ligação à Internet

No primeiro trimestre de 2008, 49,8% dos agregados domésticos tinham acesso a computador em casa e 46% dispunham de ligação à Internet. Para 85,5% dos que têm ligação à Internet o acesso efectuava-se através de banda larga. Entre os indivíduos dos 16 aos 74 anos, o computador era utilizado por 45,9% e a Internet por 41,9%.

### As Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Agregados Domésticos

No primeiro trimestre de 2008, aproximadamente metade dos agregados domésticos tinham acesso a computador<sup>1</sup> e 46% dispunham de ligação à Internet em casa; entre estes, 85,5% (39,3% do total de agregados) efectuava a ligação através de banda larga. Face a 2004, observa-se um aumento do número de agregados que dispõem destas tecnologias, traduzido por um crescimento médio anual de 35,2% no que se refere à ligação por banda larga, de 16,4% na ligação à Internet e de 5,9% no acesso a computador a partir de casa.

Gráfico 1 – Acesso a computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga nos agregados domésticos, 2004-2008 (%)



Ao nível regional, Lisboa é a região onde o acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) é mais elevado: cerca de 57,9% dos agregados têm acesso a computador, 54,1% dispõem de ligação à Internet e 50,2% efectuam a ligação à rede através de banda larga.

<sup>1</sup> O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), computador portátil e PDA.

**Quadro 1 – Acesso a computador, ligação à Internet e banda larga nos agregados domésticos, por regiões NUTS II (%)**

	Computador	Internet	Banda larga
Portugal	49,8	46,0	39,3
Continente	49,7	46,2	39,3
Norte	47,6	45,5	35,8
Centro	43,7	39,6	31,3
Lisboa	57,9	54,1	50,2
Alentejo	43,2	38,0	34,5
Algarve	54,4	46,3	43,8
R. A. dos Açores	51,6	41,1	38,7
R. A. da Madeira	52,6	44,7	41,3

Esta análise coloca ainda em evidência, a região do Algarve (54,4%) e as Regiões Autónomas da Madeira (52,6%) e dos Açores (51,6%), no acesso a computador; as regiões do Algarve (46,3%) e do Norte (45,5%) na ligação à Internet; na ligação por banda larga, o Algarve (43,8%) e a Região Autónoma da Madeira (41,3%) apresentavam valores superiores à média nacional.

Para a maioria (86,6%) dos agregados domésticos com ligação à Internet o acesso é efectuado através de computador, verificando-se ainda uma proporção significativa (48,1%) dos agregados que acedem via telemóvel.

Nos agregados que dispõem de ligação à Internet, o acesso à rede é efectuado preferencialmente através de banda larga (85,5%), enquanto que cerca de 14,5% destes agregados dispõem apenas de dispositivos de ligação que lhes permite ter acesso por banda estreita.

Entre as tecnologias que disponibilizam um acesso por banda larga, o DSL e o cabo são os tipos de acesso mais referidos pelos agregados com Internet, respectivamente, por 33,6% e 30,6%. Salienta-se ainda que 27,1% dos agregados com ligação à Internet, acedem à rede por banda larga via *wireless*.

**Quadro 2 – Tipos de ligação à Internet em casa (%)**

Tipos de ligação	
Modem ou RDIS	13,8
Telemóvel com ligação através de banda estreita	32,3
DSL	33,6
Cabo	30,6
Telemóvel ou PDA com ligação através de banda larga	15,1
Ligação sem fios - wireless - de banda larga	27,1
Outra ligação à Internet através de banda larga	5,6

Das ligações por banda estreita, é o telemóvel com ligação à Internet por banda estreita que se destaca, sendo um tipo de ligação indicado por 32,3% dos agregados com ligação à Internet; enquanto que o modem analógico ou RDIS é referido por 13,8% dos agregados.

Como justificação para a inexistência de ligação à Internet em casa através de banda larga, 64,8% dos agregados, apontam a falta de necessidade de uma ligação deste tipo; enquanto que o custo da ligação é uma razão apontada por 44,4%.

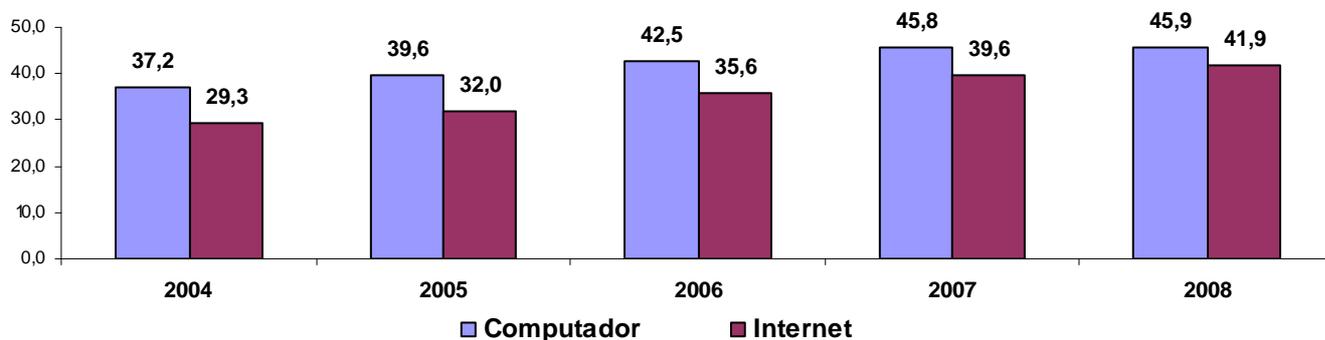
**Quadro 3 – Razões para não dispor de ligação à Internet em casa através de banda larga (%)**

Razões	
Não necessita	64,8
A ligação por banda larga é muito cara	44,4
Tem acesso à Internet através de banda larga noutros locais	17,7
Não sabe o que é banda larga	22,6

### Tecnologias da Informação e da Comunicação: utilização pelos indivíduos

No primeiro trimestre de 2008, o computador foi utilizado por 45,9% dos indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos e a Internet por 41,9%. Face a 2004, as taxas médias de crescimento anual mostram que as utilizações de computador e de Internet cresceram 5,5% e 9,5%, respectivamente.

**Gráfico 2 – Utilização de computador e de Internet, 2004-2008 (%)**



Por regiões, em Lisboa regista-se a maior proporção de utilizadores: o computador é utilizado por 58% dos indivíduos e a Internet por 54,7%. Seguem-se o Algarve e a Região Autónoma da Madeira, que detêm taxas de utilização de, respectivamente, 48,5% e 43,4% para o computador e de 43,8% e 40,6% para a Internet.

**Quadro 4 – Utilização de computador e de Internet, por regiões NUTS II (%)**

	Computador	Internet
<b>Portugal</b>	<b>45,9</b>	<b>41,9</b>
Continente	46,1	42,1
Norte	40,4	36,3
Centro	42,6	37,6
Lisboa	58,0	54,7
Alentejo	39,8	37,6
Algarve	48,5	43,8
R. A. dos Açores	39,9	35,5
R. A. da Madeira	43,4	40,6

Os homens apresentam maiores níveis de utilização das TIC: cerca de metade dos indivíduos do sexo masculino utilizam o computador e 46,5% acedem à Internet. A utilização por parte das mulheres situa-se, em média, cerca de oito pontos percentuais abaixo da dos homens: 41,9% das mulheres utilizam o computador e 37,6% utilizam a Internet.

**Quadro 5 – Perfis dos utilizadores de computador e de Internet (%)**

	Computador	Internet
<b>Total</b>	<b>45,9</b>	<b>41,9</b>
<b>Sexo</b>		
Homens	50,1	46,5
Mulheres	41,9	37,6
<b>Escalões etários</b>		
16 a 24 anos	89,6	87,4
25 a 34 anos	74,0	69,5
35 a 44 anos	53,3	47,3
45 a 54 anos	34,8	30,5
55 a 64 anos	23,2	18,7
65 a 74 anos	6,1	5,2
<b>Nível de escolaridade</b>		
Até ao 3.º ciclo	30,2	25,7
Ensino secundário	90,0	86,9
Ensino superior	92,5	90,5
<b>Condição perante o trabalho</b>		
Empregado	56,0	50,5
Desempregado	36,6	32,9
Estudante	97,6	97,1
Outros inactivos	11,6	9,6

É nas faixas etárias mais baixas que a utilização das TIC se apresenta superior à média, sendo maioritária no grupo dos 16 aos 24 anos: 89,6% dos indivíduos utilizaram computador e 87,4% acederam à Internet. A partir dos 45 anos os níveis de utilização, para ambos os indicadores, situam-se abaixo da média nacional.

A utilização das TIC varia na razão directa do nível de escolaridade: a proporção de utilizadores de computador e de Internet é de, respectivamente, 92,5% e 90,5% entre os indivíduos com nível de ensino superior, e de 90% e 86,9% nos que detêm o nível de ensino secundário.

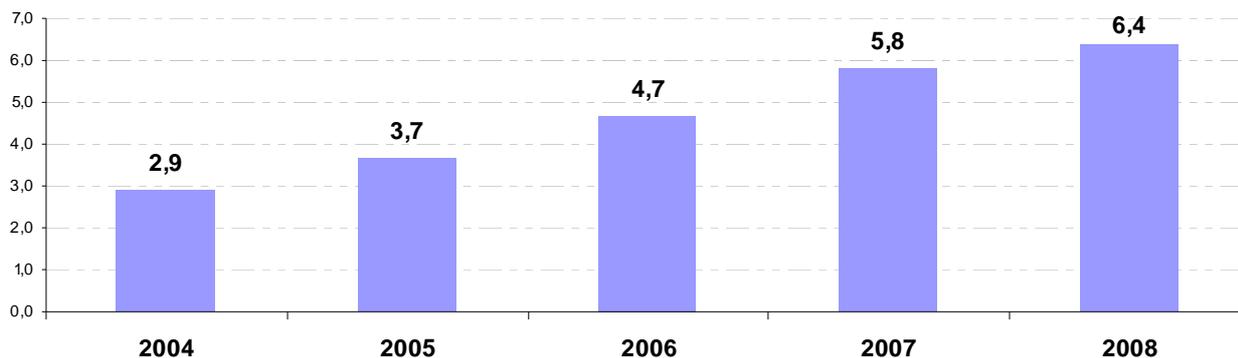
Em termos de condição perante o trabalho, a utilização de computador e de Internet está mais difundida entre os estudantes e os empregados. A quase totalidade dos estudantes utiliza computador (97,6%) e Internet (97,1%); entre os indivíduos empregados, 56% a utilizam o computador e 50,5% a Internet.

As TIC são utilizadas essencialmente com uma frequência diária. Cerca de três quartos (76%) dos utilizadores de computador utilizam-no todos ou quase todos os dias e 70,3% dos que utilizam Internet também a utilizam com a mesma frequência. Os principais locais de utilização destas tecnologias são a casa e o trabalho: 85,3% dos utilizadores de computador e 80,2% dos utilizadores de Internet fazem-no em casa, enquanto que o local de trabalho é referido por, 46,4% e 41,4% dos utilizadores das respectivas tecnologias.

## Comércio Electrónico – Encomendar pela Internet

No primeiro trimestre de 2008, 6,4% dos indivíduos entre os 16 e os 74 anos efectuaram encomendas através da Internet, correspondendo a 15,2% dos indivíduos que utilizam Internet. Face a 2004 o número de indivíduos que efectuaram encomendas online registou um crescimento médio anual de 22%.

Gráfico 3 – Utilizadores de comércio electrónico, 2004-2008 (%)



Entre os indivíduos que fizeram encomendas pela Internet em 2007 ou no primeiro trimestre de 2008, os produtos mais encomendados foram viagens e alojamento (39,4%); livros, revistas, jornais e material de e-learning (33,7%). Para além destes produtos, 25,5% dos utilizadores encomendaram roupas e equipamentos desportivos, 23,2% encomendaram equipamento electrónico, 21% bilhetes para espectáculos ou eventos e 20,5% encomendaram software informático.

Quadro 6 – Produtos encomendados através da Internet (%)

Produtos	Porcentagem (%)
Comida/artigos de mercearia	18,0
Artigos para a casa (ex. mobílias, brinquedos, etc.)	14,0
Filmes/Música	18,4
Livros/Revistas/Jornais/Material e-learning	33,7
Roupas, equipamentos desportivos	25,5
Software informático (incluindo jogos de vídeo)	20,5
Hardware informático	14,3
Equipamento electrónico (ex. câmaras digitais, Hi-Fi, etc.)	23,2
Aquisição de acções na bolsa/serviços financeiros/seguros	9,2
Viagens e alojamento	39,4
Bilhetes para espectáculos/eventos	21,0
Lotarias e apostas	8,3

Entre as formas de pagamento electrónico, a modalidade eleita pelos utilizadores de comércio electrónico é o pagamento online com cartão de crédito, sendo utilizada por 51,5% dos indivíduos que fizeram encomendas pela Internet no primeiro trimestre de 2008. Seguem-se o pagamento multibanco, utilizado por 30,9% dos utilizadores de comércio electrónico, e o pagamento por Internet *banking*, efectuado por 17,3%.

As formas de pagamento tradicional, como no acto da entrega, têm ainda um peso significativo no pagamento das encomendas efectuadas pela Internet, sendo uma forma praticada por 36,7% dos utilizadores de comércio electrónico.

### Utilização da Rede Multibanco

A utilização de caixas multibanco é uma prática para 68,4% dos indivíduos entre 16 e os 74 anos.

Lisboa e Algarve são as regiões que apresentam maiores níveis de utilização: cerca de 80,5% dos residentes em Lisboa e de 68,1% dos residentes no Algarve, utilizam esta tecnologia.

Dos serviços disponibilizados nas caixas multibanco, relacionados com compras e pagamentos, destacam-se os carregamentos de telemóveis com saldo, prática realizada por 79,1% dos utilizadores desta rede, e as operações de pagamentos, desenvolvidas por 73,8% destes utilizadores.

**Quadro 7 – Modos de pagamento utilizados em comércio electrónico (%)**

Modos de pagamento	
Pagamento online através de cartão de crédito	51,5
Pagamento por Internet <i>banking</i>	17,3
Pagamento por multibanco	30,9
Pagamento no acto da entrega	36,7
Outro	8,1

**Quadro 8 – Utilização de caixas multibanco, por regiões NUTSII (%)**

Regiões	
Portugal	68,4
Continente	68,8
Norte	63,0
Centro	65,4
Lisboa	80,5
Alentejo	66,1
Algarve	68,1
R. A. dos Açores	65,5
R. A. da Madeira	54,4

No que respeita aos pagamentos, a operação mais frequente é o pagamento de serviços como água, luz, telefone e televisão por cabo, sendo realizada por cerca de 61,5% dos indivíduos que utilizam caixas multibanco.

**Quadro 9 – Operações realizadas em caixas multibanco (%)**

Operações	
Carregamentos de telemóvel com saldo	79,1
Pagamentos	73,8
Pagamentos de compras efectuadas através da Internet	7,4
Pagamentos de outras encomendas realizadas por outro meio que não a Internet (ex. compras por catálogo)	25,4
Pagamentos ao Estado e sector público (ex. Impostos, Segurança Social, etc.)	35,6
Pagamentos de serviços de fornecimentos de água, luz, telefone, Tvcabo, etc.	61,5
Compra de bilhetes	11,1
Compra de bilhetes para espectáculos	7,8
Compra de bilhetes para transportes	6,8

### Utilização Avançada de Tecnologias da Informação e da Comunicação

Independentemente do nível, o tipo de utilização que cada indivíduo faz das TIC pode ser diferenciado. Neste sentido, analisam-se um conjunto de indicadores relacionados com práticas de utilização das TIC: actividades de comunicação e de partilha e obtenção de conteúdo audiovisual realizadas na Internet; e actividades realizadas no telemóvel.

Entre os indivíduos que utilizaram a Internet no primeiro trimestre de 2008, 75,3% realizaram actividades avançadas de comunicação. Entre elas, destacam-se actividades como a comunicação através de mensagens escritas em tempo real, referida por 63,5% dos utilizadores de Internet; a leitura de blogs, por cerca de metade dos utilizadores; mais de um quarto dos utilizadores (26,4%) coloca mensagens em chats, newsgroups ou fóruns de discussão online; e 22,6% utiliza webcam para fazer chamadas de vídeo.

**Quadro 10 – Actividades avançadas realizadas na Internet, relacionadas com práticas de comunicação (%)**

Actividades	
Telefonar	18,2
Fazer chamadas de vídeo (via webcam)	22,6
Colocar mensagens em chats, newsgroups ou fóruns de discussão online	26,4
Comunicar através de mensagens escritas em tempo real (ex: messenger)	63,5
Ler blogs	49,9
Criar ou manter o seu blog	11,4

No que respeita a actividades relacionadas com a obtenção e partilha de conteúdo audiovisual, 63,8% dos utilizadores de Internet declarou já ter realizado alguma destas actividades. As actividades mais referidas são: fazer download ou ouvir música e ouvir rádio ou ver televisão através da Internet, apontadas, respectivamente, por 41,6% e 41,2% dos utilizadores de Internet. Assumem ainda relevo, actividades como: fazer download ou ver filmes (para 28%) e utilização de programas *peer-to-peer* (22,8%).

**Quadro 11 – Actividades avançadas realizadas na Internet, relacionadas com obtenção e partilha de conteúdo audiovisual (%)**

Actividades	
Ouvir rádio ou ver televisão	41,2
Fazer download ou ouvir música (excepto rádio online)	41,6
Fazer download ou ver filmes, curtas metragens ou ficheiros de vídeo (excepto televisão online)	28,0
Utilizar programas de partilha de ficheiros ( <i>peer-to-peer</i> ) para trocar filmes, música ou ficheiros de vídeo	22,8
Utilizar serviço de <i>podcast</i> para receber automaticamente ficheiros de áudio ou de vídeo	5,3
Fazer download de jogos (computador ou vídeo) ou actualizações ao software de jogos	17,0
Jogar em rede com outras pessoas	17,0
Colocar conteúdo pessoal num website para ser partilhado (texto, imagens, fotografias vídeos, música, etc.)	16,9
Utilizar programas para gerir arquivos de informação (news feeds) para ler novos conteúdos publicados em <i>websites</i> (ex: RSS)	7,6

Dos indivíduos que utilizam a Internet para obter e partilhar conteúdos audiovisuais 7,6% já efectuou pagamento por estes conteúdos, contrastando com cerca 92,4% que afirma não ter pago pela utilização deste serviço.

Como condições para poder vir a pagar pela utilização de conteúdos audiovisuais, os indivíduos referem, em primeiro lugar, a possibilidade de poderem usufruir de preços mais vantajosos comparativamente aos preços praticados fora da Internet (48%); 36,9% equacionaria o pagamento se existisse uma melhor qualidade dos conteúdos pagos face aos gratuitos; e a possibilidade de usufruir de uma maior variedade de escolha levaria 34,7% a efectuar pagamento pelos conteúdos audiovisuais que obtêm e partilham pela Internet.

É ainda de destacar que mais de um terço (34,4%) dos indivíduos que não pagaram pelos conteúdos não estão dispostos a pagar.

O telemóvel, uma tecnologia amplamente utilizada pelos indivíduos entre 16 aos 74 anos (84,5%), está também a ter uma utilização mais vasta do que apenas a realização de chamadas telefónicas.

Mais de um quarto dos utilizadores de telemóvel (28,4%) já enviaram fotografias ou ficheiros de vídeo pelo telemóvel, 11,6% recebem informação de serviços noticiosos que subscreveram e 10,3% transferiram fotografias ou ficheiros de vídeo directamente do telemóvel para *websites* na Internet, sem passar pelo computador.

**Quadro 12 – Situações em que estaria disposto a pagar por conteúdos audiovisuais obtidos através da Internet (%)**

Inexistência de conteúdos gratuitos	33,4
Direito a partilhar conteúdos legalmente protegidos	30,0
Métodos de pagamento mais convenientes	29,2
Preços mais vantajosos comparativamente a conteúdos obtidos fora da Internet	48,0
Melhor qualidade de conteúdos pagos comparativamente à qualidade dos conteúdos ou serviços gratuitos	36,9
Maior variedade de escolha, conteúdos mais facilmente disponíveis	34,7
Nenhuma, não está disposto a pagar	34,4

Quadro 13 - Actividades realizadas no telemóvel (%)

Actividades	
Enviar fotografias ou ficheiros vídeo	28,4
Transferir fotografias ou ficheiros de vídeo directamente do telemóvel para <i>websites</i>	10,3
Receber informação de serviços subscritos (ex: notícias, previsão metereológica, resultados desportivos, etc.)	11,6
Navegar na Internet	7,2
Ler e-mails	4,2
Fazer download ou ver televisão ou vídeo	2,3
Fazer download de jogos	2,7
Pesquisar locais ou moradas, utilizar serviços prestados com base na localização do utilizador (ex: receber informação sobre a proximidade de percursos, compras, eventos, etc.)	1,8

**NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)**

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito que se enquadra no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação, realizado anualmente e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat.

Este inquérito é aplicado a agregados familiares compostos por pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos de idade, residentes em alojamentos familiares de residência principal.

A recolha de informação foi realizada por meio de entrevista directa e telefónica, com recurso a computador, e decorreu entre os meses de Abril e Maio de 2008. O período de referência dos dados, salvo indicação em contrário, é o primeiro trimestre de 2008.

As estimativas foram obtidas através de uma amostra de 5 995 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 249 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos; e 9 007 indivíduos nesse âmbito etário. A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Para saber mais consulte o Infoline em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) no tema Sociedade da Informação e do Conhecimento, sub-tema Sociedade da Informação.